

PRODUTOS E SERVIÇOS

EVENTOS

CLIENTES

NOTÍCIAS

ORACLESALA DE IMPRENSA

Sala de Imprensa Home
Comunicados da Imprensa
Voceros da Oracle
Videos de Executivos (inglês)
Baixe Logotipos Oracle

CONTATO COM RELAÇÕES PÚBLICAS

América
Ásia Pacífico
Europa, Oriente Médio & África

Relações Públicas Corporativas

INFORMAÇÃO DO ORACLE

Informação da Companhia
Relações com Analistas (inglês)
Relações com Investidores (inglês)
Executivos da Oracle (inglês)
Conselho de Administração
Escritórios em Todo o Mundo

Oracle Press Release

Contact(s):

Rose Crespo
Ketchum Estratégia
55-11-5189-1294
rose.crespo@oracle.com

Tânia Magalhães
Diretora de Comunicação Corporativa
Oracle Brasil
55-11-5189-3046
tania.magalhaes@oracle.com

Justiça capixaba realiza projeto pioneiro que prevê a criação do processo virtual

SÃO PAULO, Brasil 29-NOV-2006 12:17 PM Eliminar o uso de papel no Judiciário com a criação de um processo virtual que se estenderá a todos os Tribunais de Justiça do Brasil. Este é o projeto pioneiro desenvolvido pela Justiça capixaba baseado em tecnologia Oracle, que consumiu em torno de R\$ 10 milhões, e servirá de modelo para o País. O programa deverá incluir a integração de todas as instituições da Justiça para garantir eficiência ao sistema.

“O projeto de virtualização da Justiça promete revolucionar o Sistema Judiciário Brasileiro, nos próximos cinco anos”, diz a ministra Ellen Gracie, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça. “Temos o objetivo de ampliar o projeto-piloto do Espírito Santo para todo o Brasil. O desenvolvimento do conceito de Justiça Virtual permitirá a integração de todas as instituições do Judiciário”, complementa a ministra Ellen Gracie. Neste ano o Supremo Tribunal Federal (STF) assinou termo de cooperação técnica para viabilizar a implementação do processo virtual.

Desde a entrada até o julgamento, todos os processos serão digitalizados, o que acabará com as pilhas de processos nos cartórios. Esta é grande revolução do processo Justiça Inovativa. Em pouco tempo, os advogados poderão fazer suas petições pela web ou protocolos por meio de uma mídia eletrônica, o que prevê a digitalização de todas as peças.

O projeto envolve, ainda, a reengenharia total do fluxo da Justiça, com a adoção de novos fluxos de procedimentos, envolvendo desde os Juizados Especiais até a subida de processos que chegam ao terceiro grau. “É um processo pioneiro que mostra a coragem da atual administração”, diz o desembargador Jorge Goés Coutinho, presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo.

A Justiça Inovativa também garantirá a redução drástica no tempo de tramitação dos processos, com maior eficiência e mais segurança, já que acaba com o risco, por exemplo, de extravio de processos. *“É com grande orgulho que participamos de projetos tão inovadores como este realizado pela Justiça capixaba. Fornecemos também infraestrutura para o processo eleitoral brasileiro que é a maior eleição eletrônica do mundo”, afirma Silvio Genesini, presidente da Oracle do Brasil. “O projeto da Justiça Virtual é o primeiro na América Latina com o conceito de arquitetura orientada a serviços (SOA)”, acrescenta Genesini.*

Redução no tempo de tramitação dos processos

O Tribunal de Justiça do Espírito Santo é a instância mais elevada da Justiça daquele estado com capacidade para atender três milhões de pessoas. Para garantir eficiência no gerenciamento do fluxo de processos e segurança no acesso às informações, a Justiça capixaba iniciou a implementação de um sistema de gerenciamento de todo o fluxo de processos baseado em ambiente web para reduzir o prazo de andamento dos processos e da vida da ação. Quando a virtualização estiver totalmente implementada, o tempo médio de tramitação de uma causa poderá cair drasticamente de quatro anos para apenas 90 dias.

Usuário de produtos Oracle desde 1998, o tribunal tem uma infra-estrutura de 30 servidores Sun UltraSPARC e HP DL e mais 4 mil computadores, que rodam com os vários sistemas operacionais SUSE Linux, Novell, NetWare e Solaris e banco de dados Oracle 10g, com storage NetApp NAS, cuja capacidade de armazenamento chega a 8 terabytes (TB). *“Com a tecnologia Oracle, o tribunal poderá garantir total segurança no acesso às informações”*, diz Eduardo Lopez, vice-presidente de Tecnologia da Oracle na América Latina. O sistema utiliza também o Oracle Application Server e o Grid Control para o gerenciamento centralizado das informações.

“Estamos falando de um novo conceito de Justiça que envolverá uma grande mudança no Sistema Judiciário Brasileiro”, diz Victor Murad Filho, diretor de TI do Tribunal de Justiça do Espírito Santo. *“Selecionamos a Oracle porque sua tecnologia é baseada em padrões abertos de mercado, oferece escalabilidade e alta disponibilidade”*, complementa Murad.

O sistema utilizará também outras ferramentas como Oracle BPEL Process Manager (ou gerenciador dos processos da linguagem de execução de processos de negócios), que faz parte da suíte da arquitetura orientada a serviços (SOA) da Oracle. A suíte de SOA da Oracle permite a seus usuários criar rapidamente novos serviços de negócios que podem ser usados em um mix de aplicações novas e antigas. *“A infra-estrutura garante redução de 75% do tempo de administração em segurança da informação. Registramos ganhos de até 8.000 horas na produtividade da equipe de suporte e dos usuários”*, explica Murad, diretor de TI do tribunal.

Outra solução Oracle integrante do projeto é o Content Database, opcional do banco de dados Oracle 10g Enterprise Edition, que garante o gerenciamento de toda a diversidade de dados e metadados em um único banco de dados, possibilitando às organizações o controle e a administração mais fácil do conteúdo não-estruturado.

Sistemas em produção

Entre os sistemas que serão desenvolvidos, destaca-se o Sistema de Informações em Bases Criminais (Sisgrim), que prevê a construção de um banco de dados sobre a população carcerária com a integração das informações entre todos os órgãos envolvidos com a questão criminal. Por exemplo, as polícias militar e civil, penitenciárias além da Justiça Comum.

Pela internet, o magistrado poderá emitir o mandado de prisão ou o alvará de soltura garantindo maior velocidade na emissão dos documentos, principalmente em casos graves e de urgência. O sistema prevê também o uso de certificação digital que, além de garantir segurança ao processo, evitará o retrabalho na digitação e duplicação de dados.

** Para mais informações acesse a sala de imprensa da Oracle em <http://oracle.comunique-se.com.br>.*

Sobre a Oracle

A Oracle é a maior empresa de software empresarial do mundo. Para obter mais informações, visite www.oracle.com.

Marcas Comerciais

Oracle, JD Edwards, PeopleSoft e Siebel são marcas registradas da Oracle Corporation e suas filiais. Outros nomes podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

###

 E-mail this page

 Printer View